



ENVELHECIMENTO, DEPRESSÃO E IDEAÇÃO SUICIDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE UM DESAFIO DE SAÚDE PÚBLICA

PAULIANE VALESKA CHAGAS BATISTA; VANESSA CHAGAS DE MOURA; CARLA DA SILVA CUNHA; THAMIRES SILVA CAVALCANTE; SILVÂNIA MARIA MENDES DE VASCONCELOS

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil ocorre em paralelo a um panorama de subnotificação e subtratamento de doenças mentais. Dessa forma, o cenário citado pontua preocupantes perspectivas no âmbito da saúde, especialmente em relação aos casos de depressão associados à ideação suicida em idosos nas últimas duas décadas. Nesse sentido, estudos nacionais apontaram que o envelhecimento e seus aspectos adjacentes podem contribuir para uma combinação de fatores que intensificam o desenvolvimento do transtorno depressivo, do pensamento e comportamento suicida, que combinados, afetam com maior expressividade homens acima de 65 anos. **Objetivos:** Destacar a importância de um entendimento aprofundado sobre os fatores que contribuem para a depressão e a ideação suicida em idosos no Brasil, enfatizando a necessidade de estudos integrados e estratégias eficazes de rastreamento para identificar sinais de vulnerabilidade emocional. **Metodologia:** Foram realizadas buscas de artigos com acesso aberto e em língua portuguesa em periódicos CAPES. Dentre esses, foram selecionados trabalhos nacionais, publicados em língua portuguesa nos últimos 14 anos, utilizando-se como palavras-chave “depressão”, “idosos” e “suicídio”. **Resultados:** Os estudos analisados sinalizaram que fatores individuais, como raça, condições econômicas, sexo, abandono familiar e fatores socioemocionais são relevantes para o entendimento do adoecimento mental e do comportamento suicida no idoso, que nem sempre tem seus sinais de vulnerabilidade emocional percebidos claramente pela rede de apoio familiar e pela comunidade profissional, principalmente. Além disso, alguns trabalhos pontuaram, ainda, acerca da autópsia psicológica, que consiste na análise multifatorial dos aspectos que permeiam a vida e o suicídio do idoso, bem como salientaram também a importância de sua utilização como ferramenta para o rastreio de fatores de risco e de contextualização do histórico de vida e saúde do idoso. **Conclusão:** Dessa forma, torna-se evidente a necessidade do estreitamento de estudos integrados e efetivos sobre a saúde mental desse público, bem como a ampliação de estratégias de rastreamento de sinais de depressão e outras comorbidades associadas que possam indicar risco de ideação suicida. Portanto, esses aspectos podem ser decisivos para a atenuação da depressão e suas implicações, anteriores ou posteriores à intervenção médica.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO; IDOSOS; SUICÍDIO; DESAFIOS; SAÚDE PÚBLICA**